



**Territorialização da Mineração e os Efeitos Socioambientais nas Áreas de Cerrado**

**Ricardo Júnior de Assis Fernandes Gonçalves, Doutorado,**

**ricardoassisgeo@hotmail.com**

**Marcelo Rodrigues Mendonça / GETeM-UFG / CEGeT**

**Introdução:** A pesquisa tem como centralidade a análise do processo de apropriação mineradora dos *territórios cerradeiros*, os efeitos socioambientais e as *(Re)Existências* construídas pelos trabalhadores, camponeses na Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – Minas Gerais. Esta proposta baseia-se na visão integrada do Cerrado, “[...] enquanto território que passa a ser um produto histórico, apropriado e disputado por agentes sociais que o fazem a partir do seu poder econômico, cultural, político, de informação, de capacidade estratégica, de resistência etc”. (CASTILHO; CHAVEIRO, 2010, p. 45). O intuito é demonstrar que a inserção contraditória nos *territórios cerradeiros* dos fluxos nacionais e internacionais de acumulação do capital (mineração, agronegócio, hidrelétricas etc.), não transforma apenas as riquezas naturais, mas, o trabalho e as culturas dos *Povos Cerradeiros* (MENDONÇA, 2004). Esse processo aglutina *(Re)Existências*, compreendidas “[...] enquanto um processo de permanência, modificada por uma ação política que se firma nos elementos socioculturais. [...] as *(Re)Existências* são ações construídas no processo de luta pelos territórios da vida”. (PELÁ; MENDONÇA, 2010, p.54). **Metodologia:** A metodologia apóia-se na pesquisa qualitativa e quantitativa com utilização de procedimentos metodológicos como levantamento documental, dados estatísticos, pesquisa de campo e diário de campo. **Considerações finais:** Com base nos levantamentos de dados, informações e leituras preliminares para a construção da pesquisa em desenvolvimento no doutorado, percebeu-se que há uma geopolítica das grandes empresas de mineração na ocupação planejada do Cerrado, gerada pela apropriação do subsolo e expansão da atividade mineradora, associadas à crescente demanda por minérios, exportação de *commodities* e ao processo hegemônico de reprodução do capital e exploração da natureza e do trabalho. O subsolo torna-se um *território em disputa* e sua exploração substancia relações de poder, efeitos socioambientais, *(re)organização* do trabalho e das diferentes formas de lutas dos trabalhadores (em associações, sindicatos, movimentos sociais etc.) e comunidades camponesas nas áreas de Cerrado. A pesquisa contribui para situar o papel da mineração e a exploração do subsolo nas pesquisas sobre o Cerrado, desvendando as contradições da apropriação dos minérios e as novas dinâmicas territoriais, sem perder de vista os efeitos sobre os homens e mulheres que continuam *(Re)Existindo* nos *territórios da vida*.

**Palavras-Chaves:** Cerrado; Território; Mineração; Efeitos socioambientais.